

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 21 a 25/09/2026

|                                               |    | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana atual |              | Varição anual | Varição semanal |
|-----------------------------------------------|----|----------|----------|-----------------|--------------|--------------|---------------|-----------------|
| Preços ao produtor*                           |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/60kg | 70,60    | 81,66           | 81,83        |              | 15,91%        | 0,21%           |
| Rio Grande do Sul                             |    | R\$/60kg | 66,23    | 71,71           | 72,96        |              | 10,16%        | 1,74%           |
| Santa Catarina                                |    | R\$/60kg | 66,75    | 75,40           | 76,29        |              | 14,29%        | 1,18%           |
| Farinha de trigo especial - preços ao atacado |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/50Kg | 174,40   | 153,17          | 153,59       |              | -11,93%       | 0,27%           |
| São Paulo                                     |    | R\$/50Kg | 171,65   | 184,59          | 180,83       |              | 5,35%         | -2,04%          |
| Cotações internacionais                       |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 |    | US\$/t   | 230,80   | 260,00          | 260,00       |              | 12,65%        | 0,00%           |
| Estados Unidos (2)                            |    | US\$/t   | 233,51   | 351,45          | 350,19       |              | 49,97%        | -0,36%          |
| Paridades de importação**                     |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 | PR | US\$/t   | 249,03   | 274,65          | 274,63       | R\$ 1.414,05 | 10,28%        | -0,01%          |
|                                               | RS | US\$/t   | 233,03   | 257,16          | 257,14       | R\$ 1.324,01 | 10,35%        | -0,01%          |
| Estados Unidos (2)                            | PR | US\$/t   | 298,46   | 413,58          | 415,51       | R\$ 2.139,45 | 39,22%        | 0,47%           |
|                                               | RS | US\$/t   | 279,74   | 388,44          | 390,26       | R\$ 2.009,42 | 39,51%        | 0,47%           |
| Indicadores                                   |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Dólar                                         |    | R\$/US\$ | 5,6532   | 5,1556          | 5,1490       |              | -8,92%        | -0,13%          |

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

\*\* Desembarque em São Paulo.

## MERCADO INTERNO

O mercado físico brasileiro opera com um viés de firmeza, porém caracterizado por baixa liquidez e negociações pontuais, refletindo o distanciamento entre as pedidas dos vendedores e a indicação dos moinhos. A colheita avançou para cerca de 46% da área plantada. As chuvas no estado trouxeram forte preocupação com a perda de qualidade industrial, e os produtores que têm trigo de qualidade elevam a pedida para os moinhos.

Os preços do trigo pagos ao produtor registraram valorização em todos os estados do Sul na comparação semanal: no Paraná os preços atingiram R\$ 81,83 na semana atual, uma alta de 0,21% em relação à semana anterior (R\$ 80,66). Em Santa Catarina, a saca de 60kg subiu 1,18% na semana sendo cotada a R\$ 76,29. Já no Rio Grande do Sul, o preço subiu de R\$ 71,71 para R\$ 72,96/60kg, apresentando um aumento de 1,74%.

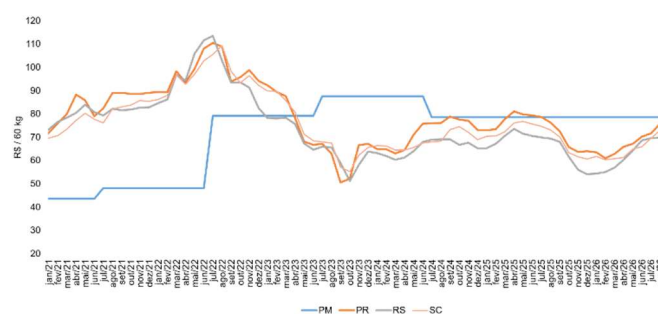
## MERCADO EXTERNO

Na Argentina, as condições das lavouras no país são predominantemente boas a excelentes (cerca de 94,6%). Na Europa, o conflito no Mar Negro e os frequentes ataques à infraestrutura portuária de Rússia e Ucrânia sustentam a volatilidade e elevam custos de frete/seguro, mas a ampla oferta global serve como um teto para o aumento de preços. Nos EUA, a exportação de trigo segue em baixa.

A Argentina manteve sua cotação estável na semana em US\$ 260,00/t. Por sua vez, os Estados Unidos registraram queda de 0,36%, nos preços atingindo US\$ 350,19/t contra o preço de US\$ 351,45/t na semana anterior.

Os preços futuros baixaram durante a semana, todo dia com uma queda em relação ao dia anterior. As cotações enfrentaram pressão devido à realização de lucros, valorização do dólar e concorrência global da oferta, encontrando suporte pontual apenas no agravamento das tensões geopolíticas e em compras internacionais pontuais.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado interno opera em alta, com chuvas no Paraná prejudicando a qualidade do trigo Tipo 1. No exterior, a Argentina tem boa safra e o Mar Negro enfrenta tensões logísticas. No futuro, Chicago e Kansas recuam sob pressão do dólar forte e da ampla oferta global.